

Debate sobre educação destaca importância de planejamento

Plano de Desenvolvimento Institucional da Unesp é exemplo para universidades

A universidade pública brasileira necessita de planejamento e investimento. É o que afirmaram intelectuais presentes ao 1º Ciclo de Debates “A Universidade Pública Brasileira no próximo decênio”, realizado no dia 11 de agosto no campus da Barra Funda, em São Paulo. O evento foi promovido pela Comissão Permanente de Gestão do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), documento que traça metas e objetivos para a **Unesp** nos próximos dez anos.

Durante o encontro, o médico e professor da USP Gerhard Malnic destacou que apenas 20% dos recursos públicos destinados à educação no Brasil são investidos nas universidades. Segundo Malnic, para alcançar uma melhoria na formação dos estudantes e um aumento quantitativo e qualitativo



Luiz A. Cunha, Olgária Matos, Gerhard Malnic e o mediador Oscar D'Ambrosio

das pesquisas, são necessários investimentos mais expressivos e melhoria na gestão desses recursos.

Futuro – Já o vice-reitor da USP, Hélio Nogueira da Cruz, elogiou a iniciativa da **Unesp** de elaborar seu PDI e apontou o plano como um exemplo para a Universidade de São Paulo. “Um documento como esse é necessário porque dá rumo e nos mos-

tra aonde queremos chegar”, disse ele.

Na abertura do evento, o reitor Herman Jacobus Cornelis Voorwald lembrou que quando a proposta do PDI foi feita, durante a gestão do reitor Marcos Macari, de 2005 a 2008, houve resistências de alguns membros da instituição. “Mas quando as ações do PDI foram pautando a execução do orçamento, a comunidade foi entendendo que a medida

é definitiva e que esse planejamento é o caminho que nos levará a estar entre as melhores universidades do mundo”, afirmou.

O vice-reitor Julio Cezar Durigan ressaltou que o plano impede que haja espaço para improvisação e amadorismo na gestão. “São duas fases distintas, mas interdependentes. Na primeira, a preocupação é estabelecer e executar os programas

e, na outra, desenha-se o futuro da instituição”, frisou Durigan.

O encontro também contou com a participação de Olgária Matos, da Unifesp, que palestrou sobre a universidade na pós-modernidade; Luiz Antonio da Cunha, da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), que destacou a importância da autonomia; Naomar Monteiro de Almeida Filho, da Universidade Federal da Bahia (UFBA), que relatou a experiência inovadora da UFBA com bacharelado interdisciplinar; e Marco Aurélio Nogueira, da **Unesp**, campus de Araraquara, que falou sobre a crise do atual modelo de universidade. Esse foi o primeiro evento de uma série de três – o próximo será em 2011 e o último, em 2012 – que pretendem discutir o futuro do ensino público no país.

Comitê Superior de Tecnologia da Informação visitará todas as unidades

2

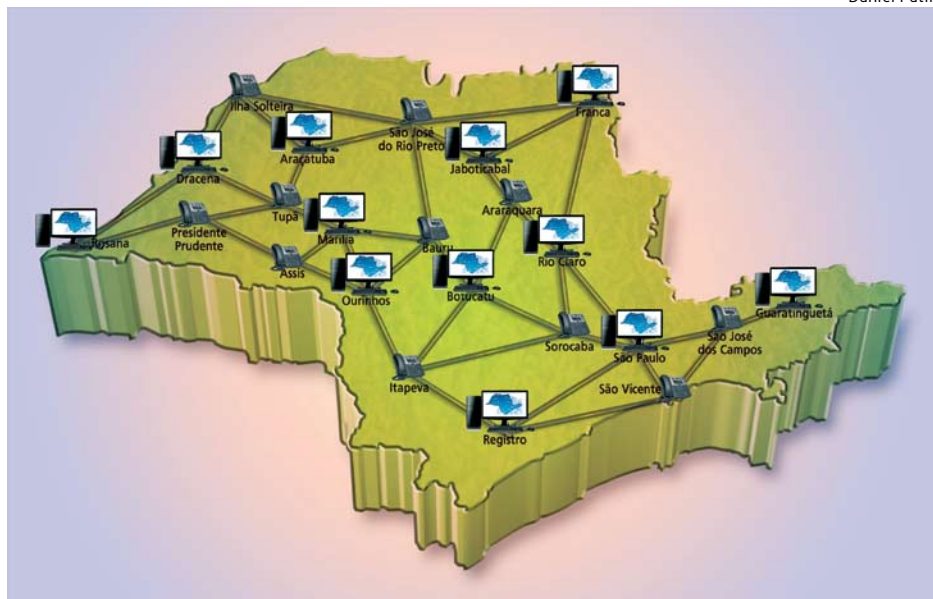
Objetivo das visitas técnicas é levantar necessidades e identificar soluções

Daniel Patire

Entre as ações voltadas ao aperfeiçoamento dos recursos de informática da Universidade, o Comitê Superior de Tecnologia da Informação (CSTI) visitará, até o final do ano, todas as 32 unidades distribuídas pelo território paulista.

Durante as visitas, o assessor-chefe de Informática, Edson Senne, e o presidente do CSTI, Messias Meneguette Júnior, conversarão com os diretores das unidades, diretores dos Serviços Técnicos de Informática (STI) e membros das Comissões Locais de Informática (CLI). “Além disso, os encontros também serão abertos para pessoas interessadas nos assuntos relativos à tecnologia de informação na **Unesp**”, ressalta o assessor-chefe de Informática.

“Queremos conhecer as infraestruturas locais e identificar as necessi-



As 32 unidades, distribuídas em 23 cidades do Estado, receberão as visitas do CSTI

dades de investimentos e melhorias”, detalha Senne. “Por outro lado, também queremos obter mais informações sobre soluções desenvolvidas nos câmpus, que poderão ser ampliadas para toda a instituição”, acrescenta ele.

Foi o que aconteceu com o Sistema Acadêmico de Graduação (Sisgrad), que dá mais agilidade ao cotidiano administrativo dos se-

tores responsáveis pela graduação. O sistema, criado em Bauru e Ilha Solteira, deve ser implantado em toda a Universidade até dezembro, segundo Senne.

“Em Araçatuba, também identificamos um sistema que auxilia os STIs e que poderá ser expandido para as outras unidades”, afirma ele. Além da Faculdade de Odontologia de Araçatuba, o CSTI esteve

presente, até o início de agosto, na Faculdade de Engenharia de Ilha Solteira e no Instituto de Biociências, Letras e Ciências Exatas de São José do Rio Preto.

O assessor-chefe de Informática destaca que a troca de informações também pretende promover a participação dos STIs no desenvolvimento de sistemas e na administração de redes de computadores. “Os

sistemas institucionais que estão em andamento contam com o trabalho conjunto de técnicos de diversas unidades”, esclarece Senne. “A colaboração dos STIs na execução de diversos projetos é muito importante.”

O reitor Herman Jacobus Cornelis Voorwald lembra que, até o início de agosto, foram investidos quase R\$ 9 milhões na estrutura de TI da Universidade. Outros R\$ 4,2 milhões serão utilizados ainda este ano para garantir a integração da área de informática na **Unesp**.

Herman afirma, ainda, que a **Unesp** precisa de um forte avanço nesta área a fim de compensar um longo período de estagnação. “Com sua estrutura descentralizada e grandes dificuldades logísticas, a **Unesp** é uma universidade que não pode prescindir dos benefícios que a área de TI pode proporcionar.”

ACONTECE

EVENTO DIVULGA AÇÕES DE GESTÃO

O reitor Herman Jacobus Cornelis Voorwald participará da abertura do evento *10 Melhores Práticas de Gestão*, que acontece de 27 a 29 de setembro, em Águas de Lindoia.

Nesses dias, serão apresentadas 26 ações

desenvolvidas nas unidades da **Unesp**, que promovem melhorias na gestão universitária e que podem ser implantadas em outros contextos.

Os trabalhos envolvem diferentes áreas. É o caso dos projetos de migração para o software livre na adminis-

tração da Faculdade de Engenharia de Ilha Solteira e de motivação de equipe da biblioteca da Faculdade de Odontologia de Araraquara.

ACOMPANHAMENTO DO ADP

Os servidores devem participar da 1ª Etapa de Acompanha-

mento Formal do ADP (Acompanhamento de Desenvolvimento Profissional), que estará disponível no Portal Unesp até 30 de setembro.

Nessa fase, o servidor e seu superior imediato informam os resultados obtidos, as condições de realização das tarefas, os obstácu-

los enfrentados, entre outros dados, com base nas metas estabelecidas na etapa de planejamento.

Para acessar o sistema on-line do ADP, basta visitar o Portal Unesp e clicar na opção “Sistemas”, que aparece no canto inferior esquerdo da tela.



Unesp ocupa sexta posição em ranking ibero-americano de pesquisa

Boa colocação confirma empenho da Universidade na produção de conhecimento

A **Unesp** ocupa a sexta posição entre mais de 600 instituições de pesquisa de 28 países ibero-americanos. Foi o que apontou o SIR 2010, ranking de produção científica elaborado pelo grupo SCImago, com sede na Espanha. Levando em consideração apenas as universidades da América Latina e do Caribe, a **Unesp** aparece em quarto lugar.

Entre 2003 e 2008, a Universidade publicou 12.270 artigos científicos, de acordo com a classificação. “Isso corrobora o empenho de toda a comunidade da **Unesp** em gerar novos conhecimentos em pesquisa, tecnologia e inovação”, avalia a pró-rei-



Unesp está entre as instituições que mais produzem ciência na América Latina, Caribe, Portugal e Espanha

tora de Pesquisa, Maria José Giannini. Em viagem recente a dez instituições de ensino espanholas, nas cidades de Madri, Salamanca, Valência, Barcelona e Múrcia, o vice-reitor Julio Cezar

Durigan pôde constatar pessoalmente o grande respeito que elas têm pelas três universidades públicas paulistas. O ranking utiliza os registros da Scopus, a maior base de dados científicos do mundo,

com mais de 20 mil periódicos especializados, publicada pela editora Elsevier. Além do número de artigos publicados, o levantamento avaliou outros indicadores: colaboração internacional (publicação em parceria com universidades de outros países), índice de qualidade científica (que leva em consideração as citações recebidas pelos trabalhos em comparação à média mundial) e índice de publicações entre as melhores revistas do mundo.

Visão geral – A pró-reitora de Pesquisa destaca que as classificações elaboradas por órgãos independentes são importantes ferramentas de análise e avaliação de pesquisa. Ao fornecer um quadro geral da

pesquisa na região, o levantamento fornece dados importantes para a elaboração de políticas científicas nas instituições de ensino superior, pondera Maria José. No total, o ranking inclui 607 instituições de ensino superior de países da América Latina e do Caribe, Portugal e Espanha. A USP aparece em primeiro lugar, seguida pela Universidad Nacional Autónoma de México e pela Unicamp. Outras instituições brasileiras bem colocadas são UFRJ (Universidade Federal do Rio de Janeiro), em sétimo lugar; UFRGS (Universidade Federal do Rio Grande do Sul), em 13º; UFMG (Universidade Federal de Minas Gerais), em 16º; e Unifesp (Universidade Federal de São Paulo), em 19º.

IBE	LAC	INSTITUIÇÃO	PC
1º	1º	Universidade de São Paulo	37.952
2º	2º	Universidad Nacional Autónoma de México	17.395
3º	3º	Universidade Estadual de Campinas	14.913
4º		Universitat de Barcelona	14.742
5º		Universidad Complutense de Madrid	12.315
6º	4º	Universidade Estadual Paulista	12.270
7º	5º	Universidade Federal do Rio de Janeiro	12.133
8º		Universitat Autònoma de Barcelona	10.911
9º		Universitat de Valencia	10.107
10º		Universidad Autónoma de Madrid	9.755

IBE: ranking composto por Brasil, Colômbia, Espanha, Argentina, México, Chile, Portugal, Cuba, Peru, Venezuela, Costa Rica, Porto Rico, Equador, Nicarágua, Bolívia, Honduras, El Salvador, Guatemala, Uruguai, Panamá, Jamaica, Paraguai, Trinidad e Tobago, Antígua e Barbuda, Guiana, Ilhas Virgens (EUA), Suriname, São Cristóvão e Névis / **LAC:** ranking que inclui as nações da América Latina e do Caribe, composto pelos países citados acima com exceção de Espanha e Portugal / **PC:** produção científica / **Fonte:** SCImago

Estudantes do Instituto Confúcio seguem para intercâmbio na China

Convênio também prevê assinatura de acordo de cooperação em pesquisa

Em setembro, nove bolsistas do Instituto Confúcio na Unesp iniciam suas aulas de mandarim na Universidade de Hubei, localizada na região central da China. A concessão de bolsas de estudo é uma das iniciativas do instituto, que é resultado de um convênio firmado entre a Universidade e o governo de Pequim para promover o ensino da língua chinesa, divulgar a cultura do país asiático e fortalecer o intercâmbio entre as duas nações.

Este ano, cinco alunos dos cursos de língua chinesa do Institu-

to Confúcio integram o grupo de bolsistas, que permanecerão por um ano na universidade parceira da Unesp. "Selecionamos os melhores estudantes de graduação quanto ao conhecimento do idioma, ao currículo e às propostas de estudo", explica Luís Antônio Paulino, diretor do instituto.

"O mandarim não tem nenhuma semelhança com línguas mais próximas à nossa, mas eu já consigo formar frases", conta Diego Xavier, aluno do instituto que foi selecionado para o intercâmbio. Ele também cursa graduação

em Ciências Sociais na PUC-SP e Gestão de Políticas Públicas na USP, além de trabalhar na Livraria da Editora Unesp.

Outras modalidades – O instituto, que está instalado no edifício sede da Editora Unesp, no Centro de São Paulo, também oferece bolsas de mestrado e doutorado, que podem ser integrais ou parciais. Paulino lembra que, para essas bolsas, é necessária a realização do Teste de Proficiência Chinês que, no Brasil, é aplicado somente pelo Instituto Confúcio.

O diretor do instituto

destaca que, em junho e julho, o instituto promoveu o primeiro curso de verão na Universidade de Hubei. Durante quatro semanas, 30 jovens tiveram aulas sobre língua e cultura chinesa. "Com o sucesso da primeira turma, a atividade deve ser repetida nos próximos anos", diz Paulino.

Ciência – Ainda este mês, uma comissão liderada pelo vice-reitor Julio Cezar Durigan visitará a China para assinar um acordo de intercâmbio de alunos e professores, além de cooperação em pesquisa com as universida-

des de Hubei, Beijing, Shanghai e Yangtze. O convênio será firmado nas áreas de ciências naturais, ciências sociais, ciências da vida, física e engenharia.

O envio da missão foi agendado durante a visita do reitor Herman Jacobus Cornelis Voorwald à nação asiática, entre 8 e 13 de julho. Na ocasião, o reitor da Unesp também participou da cerimônia de abertura do Top China, programa de intercâmbio de estudantes e professores de diferentes áreas do conhecimento mantido pelo Banco Santander.



O intercâmbio acadêmico ganha força com o envio de estudantes e a visita do reitor Herman Jacobus Cornelis Voorwald ao país asiático

EXPEDIENTE

unesp

**UNIVERSIDADE
ESTADUAL PAULISTA**

Reitor: Herman Jacobus Cornelis Voorwald
Vice-reitor: Julio Cezar Durigan
Pró-reitor de Administração: Ricardo Samih Georges Abi Rached
Pró-reitor de Pós-Graduação: Marilza Vieira Cunha Rudge

Pró-reitor de Graduação: Sheila Zambello de Pinho
Pró-reitor de Extensão
Universitária: Maria Amélia Máximo de Araújo
Pró-reitor de Pesquisa: Maria José Soares Mendes Giannini
Secretário-geral: Maria Dalva Silva Pagotto
Chefe de Gabinete: Carlos Antonio Gamero
Coordenadora Geral de Bibliotecas: Marta Lígia Pomim Valentim

unesp
INFORMA

Assessor-chefe da Assessoria de Comunicação e Imprensa: Maurício Tuffani
Coordenador de Imprensa: Oscar D'Ambrosio
Editora: Eliza Muto
Reportagem: Cinthia Leone
Programação Visual: RS Press
Projeto gráfico e edição de arte: Leonardo Fial (RS Press)

Diagramação: Luiz Fernando Almeida e Felipe Santiago (RS Press)
Revisão: Maria Luiza Simões
Produção: Mara Regina Marcato
Apoio Administrativo: Thiago Henrique Lúcio
Tiragem: 15.000 exemplares
Esta publicação, órgão da Reitoria da Unesp, é elaborada mensalmente pela Assessoria de Comunicação e Imprensa (ACI).

A reprodução de artigos ou reportagens é permitida, desde que citada a fonte.
Endereço: Rua Quirino de Andrade, 215, 4º andar, Centro, CEP 01049-010, São Paulo, SP.
Telefone: (11) 5627-0323
Home page: www.unesp.br
E-mail: unespinforma@reitoria.unesp.br
Impressão: Artprinter